

NORTISTA

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua Silva Jardim, 13
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE

FRANCISCO DE MORAES CORREIA



ASSIGNATURAS

Annual 108—
Semestral 65—
Numero avulso 200 reis

PELO PIAUIHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL

TUTOYA

XXV

Uma curta descrição da exploração do delta do rio Paranhíba por David M. de Moraes Caldas, em 1933, de ordem do presidente do Piauíhy, Dr. Adolpho Antonio de Luna Peire.

III

Varos dias esperei na Paranhíba que o Sr. capitão do porto me tornasse a uma lancheta de capitania, sufficientemente tripulada, e bem assim um dos praticos das diversas barras do rio a fim de poder continuar em minha viagem até a barra da Tutuoya mais occidental das duas, a qual dista da mais oriental (a da Anarmio) cerca de 10 myriametros, indo se pela *Polea de Sa*, e lá a 15 sobindo se pelo *Igarapé* para seguir por dentro.

No dia 5 de Novembro em barquei-me num lancheta, com 8 myriametros de comprimento e 1 praticos e 3 myriametros de largura, e a 3 horas e 5 minutos da manhã.

Navegando para S. O. 5 minutos depois de nossa partida, passamos pelo lugar chamado *Tutuoya*, situado na ilha *Grande*; seguimos depois para o sul.

A's 6 horas e 24 minutos seguimos para S. E. e logo para E. S. E.

A's 6 horas e 31 minutos chegamos ao *Tutuoya*, a rabalhe da ilha, situado sobre a convexidade de uma curva do rio. Do lado da curva precedente, fomos navegando em ramal do sul.

A's 6 horas e 41 minutos dobramos uma curva, seguindo para S. E. por um estirão de 2 kilometros de comprimento, logo a 7 horas e 1 minuto.

A's 7 horas e 11 minutos chegamos ao *Bobadouro*, lugar conhecido na barra da *Tutuoya*, e alguns minutos depois do rio para o lado do estibordo.

Dobrando a *Valladares* de *Bobadouro*, a 7 horas e 13 minutos, logo a 1 hora e 15 minutos, seguimos para S. S. O. durante 9 minutos, e depois para O. N. E.

A's 7 horas e 24 minutos chegamos ao *Bobadouro*, do lado da terra firme, e ali nos demoramos 6 minutos.

A's 7 horas e 30 minutos seguimos para N. O. e dobrando, 3 minutos depois, uma curva

e curvado lado do continente; a 7 horas e 48 minutos passamos por uma casa que se situa do lado da ilha *Grande* e seguimos para S. O.

A's 7 horas e 52 minutos navegamos para o sul; faltando-nos o vento, fomos a remos.

Dobrando uma curva, a's 8 horas e 4 minutos depois seguimos para S. S. O. e quando no lugar chamado *Valladares* do lado da terra firme, obra de 8 kilometros acima da cidade da *Paranhíba*.

Logo adiante do *Valladares* demoramos 18 minutos; havia passado por nós uma coroa carregada de malancas e todos sentiram-se desejosos de proverem-se daquelles fractos refrigerantes. Não é sem razão que Millet de Saint Adolpho, descrevendo o estirão da *Paranhíba*, assim se exprime num periodo: «As terras adjacentes são arenosas e não a fimos molésses macias».

Seguindo viagem a's 8 horas e 24 minutos, 5 minutos depois navegamos para S. O.

A's 8 horas e 44 minutos fomos chegados ao lugar chamado *Maria pequena*, onde ha um muelle, fomos a vela para O. S. O.

A's 8 horas e 50 minutos, dobramos uma curva e seguimos para o sul a remos; navegamos de o's para S. 4.º L. e a final para S. E.

Tendo chegado ao *Currulinho*, lugar situado no continente, desdobramos uma curva, a's 9 horas e 1 minuto, seguindo a vela para O. S. O.

Ao chegarmos á bocca do *Fuente*, malogra-lo canal que se tem abrido entre o *Lagacá* e o *Paranhíba*, deixamos a bombordo a's 9 horas e 2 minutos, e seguimos para O. N. e inclinamos logo para N. O.

A's 9 horas e 7 minutos, seguindo para o N. dobramos uma curva, de modo que fomos chegados á bocca do *Igarapé* com o rio a para O. a's 9 horas e 11 minutos da manhã.

A bocca superior do *Igarapé* fica distante da barra da *Anarmio* de 39 kilometros, esse co que corresponde ao lado orient. da ilha *Grande*.

Tendo ali xado pela barra da *Paranhíba*, desdobramos pela barra da *Paranhíba* seguindo para N. N. O.

A's 9 horas e 16 minutos passamos por uma bocca do *Igarapé*, que pelo *Igarapé* do *Bobadouro*, e logo a 1 hora e 15 minutos, seguimos para S. S. O. durante 9 minutos, e depois para O. N. E.

A's 9 horas e 24 minutos passamos pelo lugar chamado *S. José*, situado á margem direita (ilha *Grande*).

A's 9 h 22 horas dobramos uma curva do rio, convexa a estibordo, e seguimos para N. O. desapparecendo nos pela popa

numa pequena ilha que fica de frente do *Lagacá* do lado da *Ilha do Poção* da qual é separada por um estirão; e pensamos se conjuncta por um aquella pequena ilha com uma outra, muito insignificante, que fica mesmo á entrada do *Igarapé*.

A's 9 horas e 37 minutos passamos pela *Boca Vista*, lugar da ilha *Grande*, e a 4 de hora depois deixamos a vela a estibordo e o *Salaetal*, outro lugar da mesma ilha.

A's 10 horas passamos pela *foz do Igarapé da Camorinha*, que segundo me disse o praticos quasi parallelo á margem esquerda do rio. Debaixo da bocca do dito *igarapé* vê-se um curvado, que deixamos á estibordo, ao dobrarmos uma curva que o rio ali de creve, formando uma convexidade sobre a ilha do *Poção*.

Seguindo para N. N. E. tivemos o vento e o rio, durante 20 minutos, até chegarmos ao *Bobadouro* lugar situado á margem direita do rio, logo abaixo da embocadura do *igarapé* de seu nome.

A's 10 horas e 23 minutos dobramos uma curva muito aguda; depois do que seguimos para O. com vento em popa, e finalmente para O. S. O.

A's 10 horas e 40 minutos passamos pela bocca do *igarapé da Califórnia*, e 2 minutos depois pela do *igarapé de Santa Cruz*, de g' mais adiante *Estirão*, quando tiver de descrever.

A's 10 e 34 de horas, dobrando uma curva do rio assaz saliente, passamos pela ilha do *Reducto*, accostada á margem direita, depois do que, dirigimo-nos para O. N. em ramal do *Estirão* e chegamos ás 10 horas e 55 minutos da manhã.

O *Estirão* é um engenho situado sobre a margem direita do *Paranhíba*, que ali forma uma península aberta, que constitua a ponta S. O. da ilha *Grande*. O dito engenho dista da barra da *Paranhíba* por terra 14 kilometros e por agua 25.

A's 10 horas e 5 minutos da tarde, tendo deixado o lancheta ancorado no porto do *Estirão*, subi a ribeira numa pequena canoa, com 1 remeiro.

A's 4 horas e 13 minutos encontramos a ponta occidental da ilha do *Reducto* que tem centro a 2.ª da ilha *Grande* um canal que ha passagem da passagem a e popa. Nesta passagem encontramos o vento por cima e a distância a minutos, obrigou nos remeiros a fazer a popa para chegarmos á bocca do *igarapé de Santa Cruz*, onde entramos ás 4 horas e 22 minutos, deixando na popa a ilha do *Reducto* e a ilha *Grande*; a bombordo a ilha do *Poção*, e a estibordo a de *Santa Cruz*.

Em 41 minutos percorremos o *igarapé de Santa Cruz*, chegados á bocca que communica com

o rio de *Santa Rosa* ás 5 horas e 3 minutos.

Desceamos um pouco pelo rio de *Santa Rosa* e depois regressamos, chegando de novo á bocca occidental do *igarapé de Santa Cruz*, ás 5 horas e 21 minutos. Navegando pelo dito *igarapé*, seguimos por um estirão para E. 4.º N.

A's 5 horas e 34 minutos dobramos duas pontas arredondadas do lado da ilha do *Poção*, sobre a qual o *igarapé* faz uma curva convexa.

Seguimos para S. E. por um pequeno estirão, fido o qual dobramos duas pontas de terra, do lado de neave de uma curva que faz o *igarapé* quando dirige se para E. N. E.; passamos pela referida curva das 5 horas e 38 minutos ás 5 horas e 40 minutos.

Seguimos para N. 4.º L. por um terceiro estirão, no fim do qual, ás 5 horas e 44 minutos, dobramos uma ponta de terra e logo seguimos para E. N. E.; dobramos depois outra ponta de terra ás 5 horas e 48 minutos e seguimos para S. S. E. por um pequeno estirão, passado o qual dobramos ainda uma outra ponta de terra, do lado da ilha do *Poção* como as duas precedentes, e seguimos ás 5 horas e 51 minutos por um pequeno estirão, para S. S. O.

Dobramos uma curva convexa para o lado da ilha do *Poção* ás 5 horas e 54 minutos e seguimos para E. por um pequeno estirão; ás 5 horas e 57 minutos dobramos outra curva semelhante e seguimos para N. 4.º O. por um pequeno estirão.

Dobramos uma curva convexa para o lado da ilha do *Poção*, ás 6 horas da tarde, seguimos por um quarto estirão, levando a popa para S. 4.º S.

A's 6 horas e 8 minutos dobramos uma curva, convexa do lado do *Poção* e seguimos por um estirão para E.

Das 6 horas e 11 minutos ás 6 e 16 minutos dobramos uma curva, convexa para o *Poção*, depois do que, seguimos para N. 4.º O. L. por um pequeno estirão; ás 6 horas 19 minutos dobramos uma pequena curva.

Seguindo para N. 4.º O. pelo sexto e ultimo estirão; ás 6 horas e 23 minutos dobramos uma pequena ponta de terra do lado da ilha de *Santa Cruz*; navegamos depois em ramal de N. O. durante 2 minutos, até que chegamos de novo á bocca oriental do *igarapé*, que logo decíamos, desceamos pelo *Paranhíba*.

O *igarapé de Santa Cruz* de ve ter, pouco mais ou menos, 4 kilometros de curso; elle communica o rio *Santa Rosa* com o rio *Paranhíba* e separa a ilha do *Poção* da de *Santa Cruz*.

A's 6 h 34 horas da tarde chegamos ao *Bobadouro*, de volta da quella digressão, e ali pernottamos.

SENADO BRASILEIRO

Lista tripartite da provincia do Piauíhy, que serviu de base á nomeação do Senador da mesma provincia, por occasião de proceder-se ás nomeações dos 50 senadores do Brazil, de conformidade com o decreto de 22 de Janeiro de 1826.

- 1.º João Severiano Maciel da Costa, depois Visconde e Marquez de Queluz.
- 2.º Dr. Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.
- 3.º Luiz José de Oliveira Mendes, depois Barão de Monte Santo. Nomeado Senador por decreto de 22 de Janeiro de 1826.

Relação dos nomes dos deputados da provincia do Piauíhy:

1. Dr. Luiz José de Oliveira Mendes, depois Barão de Monte Santo. Nomeado por decreto de 22 de Janeiro de 1826, tomou assento no senado a 4 de Maio do mesmo anno. Falleceu a 21 de Março de 1851, tendo occupado es cargos de vice-presidente do senado nas sessões de 1841 á 1846, e de presidente effectivo nas de 1847 á 1850.

2. Joaquim Francisco Vianna. Nomeado a 19 de Abril de 1853, tomou assento a 7 de Maio do mesmo anno. Falleceu a 11 de Abril de 1864.

3. Dr. João Lastosa da Cunha Paranaíba, depois Visconde de Paranaíba. Nomeado a 16 de Janeiro de 1853 tomou assento no senado a 9 de Maio do mesmo anno.

Relação dos nomes dos deputados da Assembléa geral, pela provincia do Piauíhy, desde 1821 até 1879.

Cortes de Portugal 1821-1-22

Dr. Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco. Padre Domingos da Conceição (Substituto do deputado effectivo Ovídio Saraiva de Curvelo que não compareceu).

Parlamento Brasileiro 1-26-1-37

Padre Pedro Antonio Pereira Pinto do Lago.

1839-1843

Padre Marcos de Araujo Costa (Não tomou assento como supplente do conde Antonio Fernandes da Silveira, que optara por Vergepe e foi substituído nas sessões de 1832-1833 pelo padre José Monteiro de Sá Palácio.)

Finanças do Estado

Do Relatório do sr. secretario da fazenda, coronel João Augusto Rosa, apresentado em 15 de Maio de 1899 ao exm. sr. governador do Estado:

EXM. SR. GOVERNADOR DO ESTADO.

Cumprindo o preceito que me impõe o § 11 do art. 4.º do R. g. pelo qual se rege esta repartição, venho apresentar a v. exc. o relatório dos negócios da secretaria de fazenda a meu cargo, que exerce desde 16 de Julho de anno passado, em virtude do acto de v. exc. da mesma data, pelo qual transfiriu-me para elle da de secretaria do Estado do governo, que occupi, sem interrupção, por espaço de mais de oito annos.

Ausente corio estive da repartição quasi dois mezes, no desempenho da missão que me incumbiu v. exc. de examinar e tomar conhecimento dos lançamentos ultimamente procedidos nas collectorias do norte do Estado, em numero de 13, onde realmente estive, não posso por isso apresentar a v. exc. um relatório completo, como de cava, esperando que v. exc. relevará o laconismo deste meu tosco trabalho.

Acho que foi proveitosa a minha ida ao norte do Estado, pois além de ter conseguido um bom augmento de rendas, accresce que tendo me entendido pessoalmente com os collectores estou convencido de que, á vista das recommendações e instruções que lhes dei, teremos de agora em diante melhor arrecadação nos municipios que percorri.

A este acompanham o balanço definitivo do exercicio de 1899 e uma synopse do exercicio de 1900, alcançando até Março findo, terceiro mez do semestre adicional deste ultimo exercicio, que deve encerrar-se definitivamente a 30 de Junho proximo, razão porque não foi possível apresentar-se o balanço definitivo do dito exercicio, trabalho este que está muito adiantado e que conto apresentar ao corpo legislativo nos primeiros dias do mez de Julho, justamente na epoca quando delle carece para a confecção da lei orçamentaria do exercicio vindouro.

Penso, como uma vez já se externou o meu digno antecessor, que devia ser outra, e não a 1.ª de Junho, a reunião da camera legislativa, pela impossibilidade em que se vê esta repartição de apresentar em Maio o balanço definitivo do ultimo exercicio que, como acima disse, só pode ser encerrado definitivamente a 30 de Junho, quando a camera já está em meio dos seus trabalhos.

Dahi vem a incongruência que consigno, de, em vez de termos que offerecer um balanço definitivo completo do ultimo exercicio, apenas pode-se fornecer uma synopse do mesmo exercicio, o que ora faço.

Operada pois essa reforma, dahi em diante poderá desaparecer o inconveniente apontado e passaremos a ter o balanço completo do ultimo exercicio, em cuja fonte se tirará todas as informações de que carecemos.

Passo agora a analyse da synopse do

Exercício de 1899

Finanças

RECEITA

Ordinaria arrecadada	700:125\$143
Extraordinaria "	38:633\$160
Saldo de 1899	138:759\$247
Rs. ...	877:517\$850

Sendo calculada a receita de 1900 em rs. 810:281\$445, resulta que, si não fosse o saldo, não de 138:932\$918, como se suppunha antes da organisação do balanço definitivo completo do ultimo exercicio, mas o de rs. 138:759\$247 que passou daquelle para o exercicio de 1900, o qual reunido á arrecadação das rendas deste ultimo exercicio produziu o augmento de rs. 67:236\$107, teriamos uma differença para menos da erçada de rs. 71:522\$842.

Provem a receita de

Gados	47:555\$758
Couros	26:651\$621
Pelles	4:162\$978
Solla	3:954\$400
Aves ou pelles destas	20\$800
Outros generos	119:763\$814
Total	202:100\$171

Interior

Transmissão de propriedade	33:117\$839
Sellos	10:883\$885
Industria e professo	180:783\$425
Lizimo	187:777\$600
Matrículas e certificados de exame	3:766\$000
Finanças criminaes	50\$000
Emolumentos	7:386\$209
Custas judiciaes	2:735\$178
Bens do evento	2:118\$000
Multas e apprehensões	1:108\$080
Reposições e restituições	3:473\$214
Taxa de conhecimentos	15:922\$268
Registro de terras	5:361\$841

Propositoras de ações	200\$000
Divida activa	27:451\$185
Divida do Conselho municipal de Therezina	1:000\$000
Percentagens sobre vencimentos	8:537\$414
Rendas eventuaes	239\$000
Decima urbana	24:833\$170
Rendas não discriminadas	1:697\$274
Custas de escrivães	178\$750
Total	498:015\$872

Extraordinaria

Rendas das loterias federaes	38:633\$160
Saldo de 1899	138:759\$247
Total	177:392\$707

Somma total 877:517\$850

DESPESA

Ordinaria paga	801:323\$276
Extraordinaria paga	8:576\$737
Especial paga	11:703\$765
A cargos	3:345\$834
Despezas a pagar	102:452\$268
Total	927:401\$810

Deficit verificado 49:883\$900
A despesa orçada foi de rs. 707:791\$300 e a realisada, inclusive o deficit acima demonstrado, de rs. 977:285\$770, havendo portanto um augmento de rs. 179:444\$470.

Provem a despesa:	
Administração do Estado	15:499\$907
Representação do Estado	24:357\$000
Secretaria da Camara legislativa	2:037\$996
Secretaria do governo	19:478\$119
Administração da justiça	194:509\$692
Instrução publica	81:777\$957
Saude publica	5:416\$449
Caridade publica	16:041\$012
Repartição de obras publicas	8:625\$865
Secretaria de policia	11:143\$664
Cadeias	19:373\$676
Corpo militar de policia	237:869\$336
Secretaria de fazenda	27:541\$936
Collectorias	84:024\$790
Tribunal de contas	22:466\$391
Classes inactivas	19:053\$591
Verbas diversas	82:085\$175
Total	801:323\$276

Extraordinaria

Divida passiva	1:203\$677
Soccorros publicos	1:513\$080
Primeiro estabelecimento do governador	4:000\$000
Vencimentos do official maior da Secretaria da Fazenda	1:860\$000
Total	8:576\$737

Especial

Vencimentos do procurador geral em disponibilidade	2:400\$000
Quota para os festejos do 4.º Centenario do descobrimento do Brazil	4:000\$000
Festas com a transmissão de governo	4:800\$480
Vencimentos do delegado fiscal do Ilyceu piauihyense	503\$225
A cargos	3:345\$834
Despezas a pagar	102:452\$268
Total	117:501\$797

Somma total 927:401\$810

Na synopse estão demonstradas todas estas operações, especificadas assim as transacções do exercicio, passo a discriminar a receita e despesa separadamente por semestre.

1. Semestre de Janeiro a Junho

RECEITA

Saldo de 1899	138:759\$247
Ordinaria arrecadada	217:838\$009
Total	356:597\$256

DESPESA

Ordinaria paga	286:705\$653
Especial	4:000\$000
A cargos	211\$953
Total	290:817\$606

Saldo que passou para o 2.º semestre 65:779\$650
A divida fluctuante que ficou para o 2.º semestre era de rs. 141:285\$817, conforme a relação junta.

Dr. Francisco da Souza Martins
José Joaquim Lima e Silva, depois Visconde de Magé.
1834-1861

Dr. Francisco de Souza Martins, Visconde de Magé.
1835-1861

Dr. Francisco de Souza Martins, Visconde de Magé.
1836-1861

Dr. Joaquim Ignácio da Costa Miranda.
1837-1861

Dr. José Helder de Souza Ramos, depois Visconde de Jaguaray.
1838-1861

Dr. Francisco de Souza Martins. (Foi substituido desde 31 de Julho 1847, até o fim da sessão desse anno pelo Conde do Rio Pardo.)
1839-1861

Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.
1840-1861

Dr. Marcos Antonio de Macedo.
1841-1861

Dr. Anselmo Francisco Piretti. (Foi substituido nas duas sessões de 1850 pelo dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá.)
1842-1861

Dr. Manoel Joaquim Bahia.
1843-1861

Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá, depois Visconde de Paranaguá.
1844-1861

Coronel Antonio de Souza Mendes.
1845-1861

Dr. Antonio Francisco de Salles.
1846-1861

Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá.
1847-1861

Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá.
1848-1861

Dr. Simplicio de Souza Mendes.
1849-1861

Francisco José Fialho.
1850-1861

Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá.
1851-1861

Coronel José Lustosa da Cunha Francisco José Fialho.
1852-1861

Dr. Antonio Coelho Rodrigues.
1853-1861

Dr. Antonio Francisco de Salles.
1854-1861

Dr. Aureliano Ferreira de Carvalho, Falleceu.
1855-1861

Dr. Enéas José Nogueira.
1856-1861

Dr. Agésilio Pereira da Silva.
1857-1861

Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio.
1858-1861

Padre Thomaz de Moraes Rego.
1859-1861

Dr. Antonio Coelho Rodrigues.
1860-1861

Dr. Fernando Pires Ferreira.
1861-1861

Dr. Franklin Americo de Menezes Doria.
1862-1861

Dr. José Manoel de Freitas.
1863-1861

Dr. Franklin Americo de Menezes Doria.
1864-1861

Dr. José Basson de Miranda Osorio.
1865-1861

(Do Almanach Piauihyense de 1880.)

2.º Semestre de Julho a Dezembro

RECEITA	
Saldo do 1.º semestre	65:779\$930
Ordinaria arrec. 'ada	482:287\$134
Extraordinaria	38:633\$460 586:700\$244

DESPESA	
Ordinaria paga do 1.º semestre	134:887\$639
Idemdo 2.º	379:829\$784
Extraordinaria	8:576\$737
Especial	7:703\$705
A cargos	3:134\$131
	574:131\$996
Despesa a pagar	102:452\$248 676:584\$204

Deficit verificado 49:883\$960

Alem da despesa de 134:887\$639 vinda do 1.º semestre, como ficou dito, teve de pagar-se mais no 2.º semestre outras despesas na totalidade de 76:927\$959, só depois conhecidas, constantes da relação junta, todas tambem criadas do 1.º semestre, de modo que, sendo a receita total do exercicio de 577:517\$850 e a despesa de 927:401\$810, si a-e ta não tivesse accrescido aquella na de 76:927\$959, teriamos em vez do deficit de 49:883\$960, o saldo de rs. 27:043\$990.

Ora já tendo o exercicio de 1901 sido suprido pelo de 1900 na importancia de 52:568\$248, deduzida esta quantia que deveria ter sido applicada aos pagamentos de 1900 na totalidade de... 102:452\$208, fica claramente demonstrado que é de rs. 49:883\$960 o deficit que daquello passou para este exercicio.

Pela exposição supra vê-se que não são boas as circunstancias financeiras do Estado, porquanto já encerrou-se o ultimo exercicio com um deficit de rs. 49:883\$960, que se elevará consideravelmente no corrente exercicio de 1901, á vista da diminuição já notada em suas rendas nos 3 primeiros mezes, comparados com os de igual periodo do anno passado, e dos encargos que nos traxo o ultimo exercicio.

Accresce que tendo o Estado luctado com uma tremenda secca e não contando por isto, neste anno, com a arrecadação completa dos impostos de exportação de gado, computada em 8:000\$000, da borracha na de 120:000\$000 e outras fontes de rendas, como bem a de agenciador de colonos, trabalhadores ou voluntarios para policia de outros Estados, na de 10:000\$000, augmentada com a crise monetaria que atravessa o paiz, vem ainda mais aggravar-se a sua situação financeira.

Póde-se dahi ir avaliando os embaraços em que se verá o thesouro para realisar os pagamentos subsequentes.

Do accrescimento de despesas realizadas pela camara em suas ultimas sessões constantes das leis ns. 186, 193, 199, 206, 209, 210, 212, 217, 218, 220, 222, 223, de 16, 20, 26 e 30 de Junho 1.º 4, 5 e 6 de Julho de 1899 em mais de 80:000\$000, nas de ns. 228, 230, 231, 232, 240, 241, 245, 250, 251, 252, de 21, 22, 25 e 29 de Junho, 6 e 9 de Julho de 1900, em cerca de 30 contos; da insuficiencia de verbas consignadas na lei orçamentaria de 1900 que obrigaram o governador do Estado a abrir creditos supplementares extraordinarios e especiaes na totalidade de 178:552\$315 e conforme se verificará do quadro que vai nos annexos e com a diminuição das nossas rendas de 1900; vem o nosso desequilibrio financeiro.

Ainda mais se aggravariam as circunstancias financeiras do Estado si v. exc. tivesse autorizado as despesas na totalidade de 46 contos, a que se referem as leis ns. 229, 230, 248 e 254, de 31 e 25 de Junho, 9 e 13 de Julho do anno passado.

Para conjurar a crise melhora que temos só vejo uma medida a tomar-se: ou cortar-se fundo e cruelmente na despesa ou procurarmos haurir novas fontes de rendas.

A severa administração de v. exc. aliado ao patriotismo da camara legislativa, eston certo, descobrirá meios efficazes de remover os embaraços em que se acha o thesouro.

Si para tanto for preciso empregar-se sacrificios, sejam todos abnegados, concebendo para que o nosso Estado não fique a quem dos outros.

Alem dos cortes que se tem de fazer lembro igualmente a conveniencia de serem creadas desde já mais os impostos recurrentes cujas rendas suppram as faltas dos que por causas fortissimas não poderão ser arrecadados: imposto territorial, idem sobre predios suburbanos e rurais; idem sobre dizimo de minas; idem a tres pescadores e roças.

Alem disto o Estado tem ainda onde vá haurir novas fontes de rendas.

Refiro-me a exploração de suas minas, que, as possuio em abundancia, segundo os indicios notados nos municipios de Campos Salles, Piracurua, Santa Philomena e outros.

Convém pois serem exploradas.

Tambem de já lembro a conveniencia de elevar-se como preceito do art. 3.º § 6.º da lei n. 262 de 25 de Julho do anno passado, a dez por cento o imposto sobre vencimentos, visto estar já verificado que é quasi de 50 contos o deficit que nos legou o exercicio de 1900.

Não nos illudamos ainda mesmo que sejam cortadas já as despesas na importancia de 100 contos, mesmo assim, pelos motivos acima expostos, talvez se eleve a mais daquella quantia o nosso deficit do actual exercicio.

Posso passar por um visionario, o tempo o demonstrará si o meu caso sejam desprezadas as minhas ponderações.

Sou piahyense, e como tal, só desejo o engrandecimento e prosperidade de minha terra.

PELO MUNICIPIO

Capinzaes

XV

Um costume antigo e enraizado transforma-se necessariamente em lei—assim nós, inveteradamente habituados a combater tudo o que é prejudicial á população de nossa cidade, nos interessamos, e nos vemos bem estar finalmente, vem-nos impellido á reclamar hoje contra o inqualificavel abuso, que, pagado entre nós parece querer esborlar-se em vez de extinguir-se como era de toda utilidade—o plantio de capim em frente á nossa cidade, logo á margem do Parnaíba.

Emquanto outras cidades adoram e edificam as suas extremas com edificios modernos onde os lavores da esculptura de mãos dadas com as prescripções de hygiene se exhibem esplendidas e agradaveis fies curiosos viajantes que num relance de olhos procuram descobrir tudo o que existe alli de perfeito e verdadeiro a nossa circunsta-se de extensas e verdiosas capinzaes, onde o bello e o agradável não têm a minima função constructiva. Alli se descobre unicamente a sede do lucro, a febre do ouro.

Alliados aos inconvenientes que esta esthetica pecuniaria traz á perspectiva de nossa cidade ha os prejuizos que necessariamente se dá de soffrer a saúde publica com essas damnificantes plantações, maxime agora que o impajudismo armou a sua tenda de destruição entre nós.

A hygiene sabe, nós sabemos, todo o mundo sabe que as aguas estagnadas despreendem exalações mortíferas para quem as aspira, todos sabem que ellas são fontes perennes de febres intermitentes, pernieis e de tantas outras molestias de que nos temos visto assaltados nestes ultimos tempos.

E quem sabe si os casos de variola apparecidos entre nós, não são, de alguma forma, produzidos por essas horriveis capinzaes, mananciaes de tantas desgraças, visto como, todos elles, a excepção de uns dois ou tres, consequencias do contacto, appareceram nas redondezas de seus focos de pestilencias?

E' necessario que todos, já informados pelo que dizemos, de quanto ha de prejudicial na existencia desses capinzaes no centro da cidade, se levantem e movam uma guerra sem tréguas á todos elles no sentido de exterminal-os, e então quando todos esses males que nos affligem desaparecerem, reconhecerão que o passo unico ffo para varrê-lo tal questão é fazer-se tranquillidade, ha tanto tempo afastada dos nossos corações, das nossas lares, do seio das nossas familias.

Quanto ao argumento que alguns oppoem dizendo ser esse atterro impossivel em vista de ser a cidade muito baixa, protestamos com todas as forças e muito facil nos será basear este protesto.

Basta observar-se a differença de nivel entre esses thesouros insalubres e as ruas que correm a elles paralellas, para calcular-se as grandes escavações que

se fizeram com a preparação dos terrenos a fim de a agua do rio penetrar nelles livremente em todas as marés.

Ha bem pouco tempo ainda, para abrir-se uma destas sculturas insaciaveis, por muitos cobhecidas pelo nome de capinzaes, foi preciso fazer-se uma escavação de quasi um metro de profundidade!

E' prali vejamos os que não conhecem a nossa cidade, quanto ella é baixa.

De hoje em diante porém, isto não mais se dará, porque estamos habilitados a declarar que o Conselho municipal não concederá per aforamento nenhum terreno que tenha de ser utilizado com o aformoseamento e rigueza de nossa terra, isto é, com a plantação de mais alguns capinzaes.

PARA O

Folklore brasileiro

IV

SANTO ANTONIO DE JEROMEINHA

Contaram-me tal qual a lenda q' se segue, conhecida em Jeromeinha e seus arredores. Jeromeinha, que é um dos lugares mais antigos do Piahy é muito lendaria, muito cheia de tradições. Fala-se no oho da agua dos frades, lugar onde uma vez se arancharam uns frades santos; no oho da agua do Pinga, fonte que dá agua pingo por pingo, por effeito milagroso, e, dentre muitas cousas, esta lenda:—

—No começo da edificação da cidade, em meados do seculo passado, encontraram em certo lugar a imagem de um Santo Antonio. Todos sabem que Santo Antonio é um dos santos mais milagrosos (17). Amarrado á testa de uma saia—faz casamentos; no cox de uma seroula—faz a gente livrar-se dos inimigos; e mais... é preservativo para muitas outras cousas.

Achado o santo por um vaqueiro, foi levado num alforje (18) para a fazenda Citarola, duas leguas distante do local onde fora encontrado. Ahi foi posto num oratorio, e em familia já se projectava erigir uma capella ao santo, com a ajuda dos aggregados e de todos os moradores daquellas circumvisinhanças.

Resou-se muito na noite desse dia e deixou-se o santo trancaado no seu novo aposento. Ao amanhecer, porém, quando procuraram o santo, este já havia fugido. Procuram-se no engalco alle, rastejando-o, porque elle deixava suas pegadas por onde passava, e foram encontrá-lo no mesmo lugar do dia anterior.

Repetiu-se o facto por mais de duas vezes, e sempre o santo a voltar sozinho, pelo que resolveu-se a erigir uma igreja noquelle lugar por elle mesmo escoibido.

O milagroso santo tem sido sempre o objecto da adoração fervente daquella povo. Houve um padre que o substituiu por uma imagem maior, logo que esteve prompta a igreja. Este continuou a ser o milagroso, o santo da devoção. Nos ultimos tempos, porém, o santo já muito envelhecido, des-narrado e feio; pedia uma reforma. O parochio da freguezia se encarregou

de mandar buscar nova imagem.

Consta-me que é uma perfeição da arte. O povo, porém, é que não quiz saber dessa perfeição, e o tem impugnado nas processões, nas adorações, nas menores manifestações, porque o Santo Antonio novo, como o chamam, é macon, visto como tem o pé esquerdo na frente. O Santo Antonio velho é que é o verdadeiro, é que é o bom.

O CARREIRO DE OIRO

Conta-se que dá-se em Campo-Maior na Serra de Santo Antonio, a apparição de um enorme *carreiro de oiro*, que se tem apresentado a algumas pessoas do dia, e cujas pessoas o vêm a noite, de longe, da villa, todo vestido de luz. Dizem que elle berro junto a uma enorme corrente de ferrão (19) como que indicando que naquelle lugar existe grande riqueza e grandes encantos. Mas, como uma só pessoa, ou mesmo duas e tres não possam levar para suas caas aquelle enorme achado precioso, voltam á villa e reúnem o povo para buscar o velocino. Em chegando porém ao lugar desaparece o carreiro e a corrente.

Isto ouvi contar em 1884 por uma velha de mais de 80 annos, antiga moradora em Campo-Maior e que me affirmou ter visto de longe o *carreiro de oiro* com uma estrella de brilhante na testa.

(Continúa)

(17) Os *resposos de Santo Antonio* são conhecidos em todo o norte do Brazil.

(18) *Alforje*, sacco de couro que conduz comidos e que os vaqueiros trazem nas ancas dos cavallos quando vão ao campo, ou mesmo em simples viagens.

(19) Os jornaes da capital do Piahy annunciaram ha dois annos a apparição de um pedaço de corrento de navio, perfeitamente fundida, encontrada numa das mattas do municipio de S. Raymundo Nonato, ao sul do Estado. Isto fizeram com todos os visos do verdadeiro, donde não faz suppor que fosse levada alli dita corrente por alguma tromba maritima.

Em Belfast, na Inglaterra, ficará prompto neste mez, para viajar, um vapor que tem o nome «Celtic», o qual é o maior que existe no mundo, tendo 700 pés de comprimento, 75 de largo e 46 de profundidade, com o deslocamento de 37 mil e 700 toneladas!

Diz um despacho de New-York que a Alemanha medita no desmembramento do Brazil e que realisando-se isso, será este dividido em tres partes, cabendo a do norte aos Estados Unidos, a do centro á Inglaterra e a do sul á Alemanha.

Oh ferro! Larga o osso!

Uma providencia humanitaria

O Estado de Indianapolis, Estados Unidos, acaba de votar um projecto prohibindo o casamento de individuos affectados de tuberculose e outras molestias de facil transmissão.

E' esta uma providencia humanitaria, que convinha fosse tomada em todos os paizes pelo poder publico, já que a familia de quem dezia ella partir, tanto se descuida do bem estar futuro da prole.

NORTISTA

SUPPLEMENTO AO N. 32

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO
«NORTISTA»

RIO, 5

Ministerio.—O dr. Epitacio da Silva Pessoa demittiu se de ministro do interior, logar que occupava desde 15 de Novembro de 1898.

Chefatura de policia da Capital Federal.—Foi exonerado do logar de chefe de policia da Capital Federal, o dr. Enéas Galvão.

RIO, 7

Ministerio.—Foi escolhido para ministro do interior o deputado dr. Sabino Barroso, leader da bancada mineira.

Chefatura de policia da Capital Federal.—O dr. Edmundo Muniz Barretto, presidente do tribunal civil e criminal, foi nomeado chefe de policia da Capital Federal.

Eleição de Presidente da Republica.—Os deputados federaes pelo Estado do Rio de Janeiro reunidos em numero de 15, recusaram por 8 votos contra 7 a apresentação do nome do general Quintino Bocayuva, actual governador do mesmo Estado, para presidente da Republica na proxima eleição. Este resultado occasionou a demissão do deputado dr. Nilo Peçanha, de membro da convenção de Setembro.

RIO, 9

Congresso Nacional.—O leader da bancada pernambucana, dr. Julio de Mello Filho renunciou o logar de 2º vice presidente da camara, tendo antes pronunciado violentissimo discurso de opposição ao governo do dr. Campos Salles, a proposito do arrendamento da estrada ferro do sul de Pernambuco.

Manifestação.—Os estudantes das faculdades daqui promoveram ruidosas manifestações de congratulações pela de-

missão do dr. Epitacio Pessoa, de ministro do interior.

S. Paulo.—Em S. Paulo a demissão do ministro do interior foi recebida com applausos pelos estudantes das faculdades que fizeram manifestações. O dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado mandou impedir as tendo se travado sérios conflictos entre a força policial e os estudantes. Sahiram diversas pessoas gravemente feridas. A força policial foi mandada recolher ao quartel, tendo o dr. Rodrigues Alves conseguido dispersar os grupos perturbadores da ordem publica.

CAMBIO 10

CEARÁ, 7

Eleição Federal.—O partido governista daqui apresenta o nome do major dr. Thomaz Cavalcanti de Albuquerque para preencher a vaga aberta no congresso nacional pelo fallecimento do deputado dr. José Avellino Gurgel Amaral.

THEREZINA, 8

Fallecimento.—Acaba de fallecer repentinamente o advogado coronel João José Pinheiro

O nosso estado sanitario

Vai se extinguindo a variola. Existem ainda no bairro dos Tucuns algumas pessoas atacadas do terrível morbus.

Pedimos ás auctoridades competentes que as removam com urgencia para o lazareto da Ilha Grande, empregando, si necessario for, a força precisa para tal conseguir.

Por causa da ignorancia de cinco ou seis pessoas não deverá ficar a nossa cidade exposta a ser visitada pelo contacto, por tão terrível inimigo.

É necessario, e portanto, faça-se.

Foi nomeado guarda d'Alfandega desta cidade o nosso amigo José Rodrigues da Costa Sobrinho.

BISPADO

NO

PIAUHY

Chegou ao nosso conhecimento, que o actual bispo da nossa diocese, o sr. d. Xisto Albano, informará contra a justa pretensão dos piauihyenses que almejam a sua independencia religiosa, por considerar que o actual bispado com a sede no Maranhão, não poderá manter-se com o desmembramento do Piauí, pois as freguezias daquelle Estado rendem apenas annualmente de 6 á 8 contos de réis, ao passo que as do Piauí rendem approximadamente 15 contos de réis, além dos productos resultantes das grandes fazendas de gado situadas nos municipios de Piracuruca e Campos Salles, pertencentes a N. S. do Carmo, de Piracuruca, e sob a jurisdicção daquelle bispado.

Os catholicos piauihyenses deverão protestar contra tão clamorosa injustiça; pois, si a maior receita do actual bispado do Maranhão é a do Piauí, é claro e razoavel que seja nelle estabelecida a sede do mesmo bispado, e nunca dizer-se que o Piauí não poderá por si constituir um bispado, como os outros Estados, porque o Maranhão virá a soffrer com isso!

Não! somos catholicos, porém não podemos absolutamente nos conformar com tal theoria.

A Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar.

Foi demittido do logar de pratico-mor das barras deste Estado o sr. José Alves de Mello.

Em Araraquara, S. Paulo, os colonos italianos invadiram a redacção do *Popular* e damnificaram todo o material.

Pretenderam lynchar o redactor desse orgão e a sua familia, que fugiram, escapando assim á sanha dos assaltantes.

ARMAZENAGEM

O presidente da Associação Commercial desta cidade, nosso amigo coronel Josias Benedicto de Moraes Correia, não teve até hoje resposta dos telegrammas que dirigira aos srs. presidente da Republica e ministro da fazenda sobre a concessão de armazenagem simples para as mercadorias existentes na Alfandega.

Esta concessão, como temos lido nos jornaes, tem sido feita para todas as praças do Paiz, attendendo o governo aos efeitos da terrível crise monetaria que actualmente se fazem sentir em todo Brazil.

Será possível que nem esta concessão o Piahy possa obter?

PELO THEATRO

No sabhado passado, 3, foi levado á scena o drama em 5 actos intitulado *José do Telhado*, tendo sido muito bem desempenhado.

Os artistas foram bastante applaudidos pela platea.

Na quinta feira, 8, realisou-se o beneficio do sympathico actor Cæetano Alves, actual director da companhia dramatica que aqui se acha trabalhando.

Apeça escolhida foi o importante drama em 7 actos e um prologo—*O remorso vivo*.

O povo parnahybano patenteou ao beneficiado o quanto aprecia os seus meritos artisticos comparecendo á sua festa. O theatro estava repleto. Foi o mais concorrido espectáculo desta companhia.

O desempenho foi magistral. Todos os artistas interpretaram perfeitamente os seus papeis, tendo sido entusiasticamente applaudidos por todos os presentes.

Osr. ministro da fazenda resolveu annullar o concurso realisado em Abril deste anno na delegacia fiscal do nosso Estado, para provimento dos logares de fazenda de 2ª entrancia, visto terem sido designados para fazerem parte da respectiva commissão examinadora, dois examinadores e o secretario, estranhos ao quadro de funcionarios de fazenda.

Parabens**ANNIVERSARIOS NATALICIOS**

*Os annos são marcos na senda da vida
Nos quaes o viajante costuma parar
E os olhos voltando na estrada corrida
As scenas passadas lhe apraz recordar*

- A 10 dr. Frederico Pires;
- A 11 sr. Constantino Correia;
- A 12 sr. Carlos Basto da Silva;
- A 13 sr. Antonio Vieira Pinto Filho;
- A 14 sr. Esmerino de Moraes Correia;
- A 17 sr. Frederico Magno de Farias Lemos e senhorita Cotinha Amelia de Castro.

PROTECTORA PARNAHYBANA

No dia 4 do corrente reuniu-se em assembléa geral no salão do Theatro a sociedade de seguros sobre a vida *Protectora ParnaHybana*.

Ao meio dia estando presentes 56 socios, o presidente Domingos Soeiro de Carvalho leu um circumstanciado relatório, no qual discutiu o estado financeiro da sociedade, provando-o ser o mais florescente possível, inspirando assim a mais completa confiança no animo dos segurados.

Em nosso proximo numero publical-o-hemos na íntegra e terão os nossos leitores occasião de verificar os incalculaveis beneficios que a sociedade tem trazido aos que a ella confiaram o futuro de suas familias.

Procedendo-se a eleição para a nova directoria q' funcionará de Setembro de 1901 a igual mez de 1902 foram eleitos:

Directores

- Miguel Ferreira de Carvalho
- Elpidio Moreira
- José Domingues A. Guimarães
- Miguel Nunes de Araujo
- João Climaco de Carvalho

Supplentes

- Domingos Soeiro de Carvalho
- Antonio Monte Furtado
- José da Silva Ramos Filho
- José Barbosa de Andrade
- Cazemiro José de Carvalho

Conselho fiscal

- Benedicto R. Madeira Brandão
- Joaquim Antonio dos Santos
- Jonas de Moraes Correia

Supplentes

- Antonio Martins Ribeiro
- James Frederick Clark
- Candido V. Assumpção.

AGRADECENDO

Aos illustres srs. tenente coronel Joaquim Cyrillo de Carvalho e maestro Paulo Farias, do Brejo, a distincção que tiveram para comnosco, presenteando-nos com o esplendido dobrado *Nortista*, composição do referido maestro.

Ao srs. Navegantes & Comp.^a, acreditada pharmacia do Pará, da qual é socio o nosso illustrado conferraneo João Antonio de Magalhães, a offerta que nos fizeram de um *Almanach Navegantes*.

METAMORPHOSE

*Cego que eu era e mudo e triste outr'ora,
Quando senti que junto a mim surgias
E a noite escura transformou-se em dia,
E a falla ergueu-se a te saudar, Senhora.*

*Dentro em minh'alma a peregrina flora
Brotou das illusões e phantasias,
E adejaram em bando as alegrias,
Como as phalenas ao romper da aurora.*

*Hoje, porém, que me allucina o pranto
E tenho o peito de illusões desnudo,
Hoje, que as maguas me torturam tanto*

*O mún passado a recordar me entrego....
Antes ficasse eternamente mudo!
Antes ficasse eternamente cego*

Jonas da Silva

Sapatos amarellos**VENDEM**

JONAS, IRMÃO & C.

QUESTÃO DE CARNES VERDES NA CAPITAL FEDERAL

O dr. JoãoFelippe, profeito da Capital Federal requereu á policia que abrisse um inquerito afim de apurar a procedencia da denuncia sobre um figado coberto de apostemas, exposto pelo *Correio da Manhã*.

A questão de carnes verdes toma um caracter agudo: o *Correio da Manhã* conseguiu exacerbar o espirito publico e o dr. Edmundó Bittencourt requereu uma justificação na pretoria, declarando ter de provar que a empresa de carnes verdes suborna os funcionarios municipaes, inclusive o dr. Cotrim, inspector de hygiene.

O *Correio da Manhã* está sendo processado por tres pessoas que o denunciaram pelo crime de calumnia.

Os empregados municipaes, inclusive o dr. Cotrim, inspector de hygiene, requereram que fosse aberto um inquerito afim de se justificarem das accusações feitas pelo mesmo jorna.

Na camara o deputado Lamartine, de Minas, tratou do monopolio de carnes verdes, fez gravissimas accusações ao profeito dr. João Felippe e aos monopollisadores.

EMBORA...

As ferozes e agudas azagaias
Com que toda essa gente me fulmina
Eu me esqueço ao ver a crystallina
Onda de amor que sobre mim espriais.

Sinta o meu labio o fel da estyehinina
Mas enquanto este amor, fiel, não traia,
Ouvirei no ritmo d'essas valas
Vozes de estrelas, sons d'harpa divina.

Pois, certo, o meu olharjamais proeu
Quando eu perto de ti, notar a escur.
Solidão em que o amor poisar não ha.

Como tu não me deixas um momento
Possas tambem me ver no pensamento.
E minta o mundo, se enfureça e brade.

F. Busio.

MOVIMENTO

MARITIMO-FLUVIAL

Na semana que hoje finda,
nenhum vapor sahio nem entrou
em nossos portos.
Ahi fica registrado.

A MULHER

Quando Deus fez o homem
collocou-o em um jardim de
delicias, paraiso encantador,
preparado pelo mesmo Deus,
para o ente que elle amava e
protegia.

O sol tinha mais fulgor, nu-
vens franjadas cor de ouro cor-
riam pela amplidão do espaço,
os passarinhos cantavam doce-
mente, os animaes eram todos
mansos; parecia que tudo se
comprazia em deleitar a existen-
cia do primeiro homem no pa-
raiso terreal. E no emtanto elle
vivia triste e melancolico, tudo
lhe aborrecia, sentia um vacuo
no seu coração que não podia
ser preenchido por todas aquellas
grandezas que o rodeavam, e
não podendo mais confer as
pulsões de seu coração, disse:
Senhor dai-me uma companhei-
ra.

Palavras sublimes que só ellas
bastam para provar que sem
a mulher não pôde haver feli-
cidade na terra, pois o primeiro
homem não a sentiu, enquanto
não viu a seu lado a encantado-
ra Eva.

A mulher, disse um grande
escriptor, é a rosa que perfuma
todo o nosso ambiente, é o cla-
rissimo que nos alumia com a
luz de seus olhos e nos refrige-
ra com o rocio de sua lagrima.
A mulher é o vaso de benção
que contém oectar dos mai-
dores sentimentos; a musa sera-

phica que nos inspira o encanto
das mais queridas illusões; a
mulher é o iris do mundo mo-
ral, o archanjo radioso do lar,
a socia dedicada do homem,
mais debil do que elle para pe-
lejar, porém muito mais forte e
valerosa para soffrer; a mulher,
enfim, é a fragua incedida
da fé, a essencia mysteriosa de
virtude e o complemento subli-
me do homem.

A mulher é a filha meiga e
carinhosa, que suavisa a exis-
tencia de seus vellos paes, cor-
sets caminhos, com sua voz
com seus beijos.

A mulher é a esposa amante
e fiel, onde o homem va encon-
trar lenitivo para suas desventu-
ras e consolação para as amar-
guras da vida.

A mulher é a mãe terna e
desvelada, que vigia incessante-
mente junto ao berço do filho
pequeno, que grava no co-
ração do filho adolescente os
mais puros sentimentos, e que,
finalmente, chora sobre o ataúde
do filho morto.

Jaboty—Julho—1901.

João Vieira Pinto

MINHA IRMAN

Palida, como noiva adormecida,
As mãos em cruz, um lirio braseo ao
Nos labios a expressão mais dolorida.
Sobre um sorriso de candura feito;

Nossa tímida aureola cingida,
Entraste immovel no caixão estreito,
E eu sinto, a espaços, vacillar-me a
Choro tremendo no teu pobre leito.

Rosa de luz, não mais no teu roçao
Remansar-sei mon tremulo canasso,
Sob o manso calar dos olhos teus...

Serenamente, vais entrar na cova,
E assim tão boa, tão leal, tão nova,
Porque nos fogas? Minha irman, adens!

JOAQUIM DE ARAUJO.

A calúnia é a arma do invejoso.

A maldicencia é o assumpto do nascic.
F. Montenegro

No senado o dr. Lauro Sodré, o
na camara o dr. Sacerdollo Correia,
têm pronunciado eloquentes discursos,
profligando a politica do dr. Augusto
Montenegro, representante do Pará,
que é apoiado pelo dr. Campos Salles.

Brigue Pirajá

Em distancia de duas milhas do
barra do Aracajú, capital de Ser-
gipe, naufragou o Brigue de guer-
ra nacional *Pirajá*, em conse-
quencia de um forte temporal.

A tripulação é mais objectos de
barco foram salvos.

Os deputados pernambucanos drs
Emeraldino Bandeira, Estacio Coimbra
e Malaquias Gonçalves, pronunci-
am, nas sessões de Julho, violentos
discursos contra o ministro do interi-
or e atacaram fortemente o governo do
dr. Campos Salles.

O dr. Estacio Coimbra declarou
que o partido que em Pernambuco
apoi o dr. Rosa e Silva, vice-presi-
dente da Republica, era bastante for-
te e para manter-se victorioso não
precisava de favores do governo. Dis-
se ainda mais que, em opposição ao
dr. Campos Salles o partido manter-
-ha firme o resolutio, protestando
contra o mascarado constitucionalismo
do governo.

Eleição Presidencial

São estes os nomes indicados
para a convenção que, em Se-
tembre vindouro, terá de esco-
her, por parte dos Estados, os
futuros candidatos á presidencia
e vice-presidencia da Republica:

Pelo Amazonas: Constantino
Nery e Sá Peixoto; pelo Pará:
Arthur Lemos e Novaes; pelo
Piauí: general Pires Ferreira
e Anisio de Abreu; pelo Mara-
nhão: Benedicto Leite e Luiz
Domingues; pelo Ceará: Noguei-
ra Accioly e coronel Bezerril;
pelo Rio Grande do Norte: Ta-
vares de Lyra e Chaves; pelo
Parahyba: Abdon Milanez e
Trindade; por Pernambuco: Bri-
cio Filho e Sigismundo Gonçal-
ves; por Alagoas: Barão de
Traipú e Angelo Netto; por Ser-
gipe: Coelho Campos e Rodri-
gues Doria; pela Bahia: Paula
Guimarães e Seabra; pelo Espi-
rito-Santo: Aureliano Coutinho e
Siqueira; pelo Rio de Janeiro:
Martins Torres e Nilo Peçanha;
pela Capital Federal: Thomaz Del-
fino e Raul Barroso; por Minas
Geraes: Francisco de Sá e Sa-
lino Barroso; por Goyaz: Le-
opoldo Bulhões e Hermenegildo
de Moraes; por Matto Grosso:
José Metello e Benedicto de
Souza; por S. Paulo: Bernardi-
no de Campos e Cincinato
Braga; pelo Paraná: Vicente
Machado e Alencar; por Santa
Catharina: Lauro Muller e Pau-
la Ramos; pelo Rio Grande do
Sul: Fulzeiro Machado e Cassi-
ano de Nascimento.

SOBERANA

Esta fina elegancia, este exquisitesito
Chiste, que ostentas, bella flor da graça
E' tanto que eu supponho que se traça
O teu pe-fil num astro do infulto

Azul, que a amplidão do teu se esgarça...
—E's o portento dum sonhar bendito,
Que faz com que já d'illusões proscripto
Siga-te os passos, bella flor da graça.

Ha no teu todo a formosura rara,
Que á fidalga belleza se compara
Da mais sublime encarnação humana

Tens a scentelha da mulher divina
Que em toda essencia forte amor propina
Aos corações—Rainha soberana!

Mario Correia

GYMNASIO PARNAHYBANO

No nosso ultimo numero tra-
tamos da breve criação, nesta
cidade, de um collegio de ins-
trucção secundaria, sob o nome
que epigrapha estas linhas; de
um collegio moldado sob as ba-
ses modernas, de uma reforma
de ensino consentanea com o
desenvolvimento hodierno do
espirito humano. Novamente va-
mos occupar-nos de assumpto
de tão grande importancia e u-
tilidade.

A instrucção entre nós vai se
fazendo morosa e deficientemen-
te á falta de um collegio
que possua uma organização re-
gular, capaz de aproveitar no
nosso Estado tanto cerebro fe-
cundo deixado inculto, não só-
mente á falta do rocio da ins-
trucção, mas, principalmente, do
regador pecuniario.

Eis que vae desaparecer esta
dupla falta, pois estamos compe-
tentemente informados, de que
vai ser brevemente fundado
nesta cidade um collegio de ins-
trucção primaria e secundaria,
sob a criteriosa direcção do nos-
so distincto patricio, dr. Olyn-
to José Gonçalves de Amorim
e cujo corpo docente, affirma-
ram-nos, está sendo organizado
com a melhor circumspecção e
escolha, sendo que delle irão, além
de outros, fazer parte os nomes
já bastante conhecidos, quer no
magisterio desta cidade quer
mesmo no do Estado, dos drs.
João Maria Marques Basto, Jo-
ão Tavares de Carvalho e Silva
e Antonio Gomes Veras e srs.
Antonio Eduardo Lennhoff de
Britto, Antonio Marques da Cos-

ta, José Serra de Miranda,
Francisco de Moraes Correia e
Luiz de Moraes Correia, verda-
deiras recommendações para o
futuro collegio, que terá o sym-
pathico e apropriado nome de
Gymnasio Parnahyano.

Um collegio, sob uma tão
perseverante direcção e dispon-
do de tão selecto corpo docente,
estamos certos, vai preencher o
vacuo que se fazia tão sensível
na nossa cidade e, ainda mais,
no norte do Estado.

E' com immenso jubilo que
noticiamos aos pais de familia,
não só desta cidade, como de to-
do Estado, um tal melhoramen-
to que vai assim facilitar-lhes
a instrucção aos seus filhos, al-
gumas vezes feita com verdadei-
ros sacrificios e tantas vezes não
realizada por não lhes serem
permittidos nem mesmo estes sa-
crificios.

Damos parabens á nossa terra
por um tal melhoramento e ao
joven director aconselhamos q
não desanime nem vacille na
empresa que vai emprehender.

DENUNCIA

A denuncia apresentada ao con-
gresso federal pelo contra almi-
rante Custodio José de Mello con-
tra o sr. dr. Campos Salles, actu-
al presidente da Republica, foi,
pela commissão eleita para dar
parecer, julgada improcedente e
falta de base juridica.

O contra-almirante Custodio
de Mello apresentará segunda de-
nuncia que julga-se terá o fim
da primeira.

A illustre matrona d. Veridi-
ana do Prado vai mandar cons-
truir 150 predios na cidade de
S. Paulo, para serem vendidos
aos pobres, a preços intimos e a
prazo de dez annos.

Em Buenos Ayres foram em
35 dias decretadas 42 fallencias
fraudulentas.

Em Santiago, capital do Chile,
falleceu o sr. Frederico Errazuriz,
actual presidente daquella Re-
publica.

Foi immenso o pesar de todos os
chilenos pe'a morte de tão emi-
nente estadista e politico consum-
mado, chefe de nação criterioso
e correcto. Ultimamente tendo
se procedido á eleição para seu
substituto á cadeira presidencial
absteve se completamente de to-
mar parte na referida eleição.

MINERALOGIA

A casa Lage & Irmãos fez
experiencias do carvão de pedra
de Santa Catharina, sendo pos-
sivel que d'ora em diante seja
esse combustivel o unico consu-
mido nos seus vapores.

O dr. Campos Salles recebeu uma com-
missão das pessoas que organizaram o
prestito commemorativo da morte do
marchal Floriano Peixoto e que foram
agradecer a coadjuvação prestada pelo
governo.

Consta que o dr José Carlos
Rodrigues, proprietario do *Jor-
nal do Commercio*, o decano da
imprensa brazileira, está actual-
mente na Europa negociando a
venda de tão importante jornal
a um syndicato allemão!

Patriotismo em penca!

Ovo de ouro

O papa Leão XIII recebeu um
mimo valioso de uma senhora
Viennense. Consiste o mimo em
um ovo de ouro, cercado de
brilhantes, cujo valor é avaliado
em 50.000 francos.

Corre no Rio uma subscrição,
entre officiaes da armada, afim de
conseguirem os meios de trasladar para
o Brazil os restos mortaes do almirante
Saldanha da Gama

CORREIO

*Relação das cartas existentes
na agencia do correio desta cidade
em 31 de Junho de 1901:*

Registradas

Juiz de Direito da Comarca (off)
Manoel Gomes da Silva
José Marçal

Franquicadas:

Anna Rosa dos Santos
Filomena de Souza Britto
Sabino Arabe
Cazimiro de Souza Lima
João Lucas dos Santos
Francisca Maria da Conceição
Benicio de Mello Coutinho
Antonio Pires Lages
Antonia Maria da Silva
Umbe'ina Castello Pinheiro

Sugeltas a taxar:

Simão Soares de Oliveira
Raymunda Maria da Conceição
Olegario Alves de Oliveira
Vicente Vaz de Maria
Carolina Maria Gonçalves
Parnahyba, 1 de Agosto de 1901

O agente

Felinto Pereira de Souza.